



MINISTÉRIO DA FAZENDA SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo N. 11040-000.866/89-57

(nms)

Sessão de 08 de janeiro de 1992

ACORDÃO N.º 202-04.774

Recurso n.º

85.391

Recorrente

DOMA - INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA.

Recorrid a

DRF EM PELOTAS - RS

FINSOCIAL/FATURAMENTO. Exigência fiscal apurada com base em levantamento do IRPJ, confirmado pelo Primei ro Conselho de Contribuintes. Impugnação e Informação Fiscal que se reportam às suas respectivas razões expendidas no processo relativo ao IRPJ. Inexistência de prova ou de argumentos capazes de infirmar a presente exigência. Recurso não provido.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por DOMA - INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA.

ACORDAM os Membros da Segunda Câmara do Segundo Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso. Ausente o Conselheiro OSCAR LUÍS DE MORAIS.

Sala das Sessões, em 08 de janeiro de 1992

HELVIO ESCOVEDO BARCELLOS - PRESIDENTE

SEBASTIÃO BORGES TAQUARY - RELATOR

JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA LEMOS - PROCURADOR-REPRESENTAN

TE DA FAZENDA NACIONAL

VISTA EM SESSÃO DE 28 FEV 1992

Participaram, ainda, do presente julgamento, os Conselheiros ELIO ROTHE, JOSÉ CABRAL GAROFANO, ANTONIO CARLOS DE MORAES, ACÁCIA DE LOURDES RODRIGUES e JEFERSON RIBEIRO SALAZAR.



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo № 11040-000.866/89-57

Recurso Nº:

85.391

Acordão Nº:

202-04.774

Recorrente:

DOMA - INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA.

RELATÓRIO

No dia 19.10.89, foi lavrado o auto de infração de fls. 02, porque a autuada praticara omissão de receita operacional, com consequente insuficiência ou ausência de recolhimento da contribuição ao FINSOCIAL no período de dezembro/85 a dezembro de 1988, por suprimento de caixa de origem não comprovada.

Defendendo-se, a autuada apresentou a impugnação de fls. 14/46, que é a mesma apresentada no feito relativo ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica.

Replicando, veio a informação fiscal, de fls.49/60 que também se reporta às suas razões expendidas nos autos do processo de IRPJ (Processo nº 11040-000.862/89-04).

A decisão singular (fls. 67) julgou procedente a ação fiscal, ao fundamento de que, em sendo procedente a autuação relativa ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, há de também o ser a

serviço Público Federal Processo nº 11040-000.866/89-57 Acórdão nº 202-04.774

autuação quanto ao feito dele decorrente. É o que se infere des ta ementa, de fls. 67; verbis:

"Nos procedimentos fiscais reflexos, decorrentes de omissão de receitas, adota-se a mesma conclusão do processo matriz.

Lançamento procedente."

Com guarda do prazo legal, veio o recurso volunt<u>á</u> rio, de fls. 69/77, que é uma reedição das razões de defesa, sem nada acrescentar, além destes argumentos: a) - que houve cerce<u>a</u> mento de defesa com o indeferimento da perícia e b) - que, no m<u>é</u> rito, não houve a infração que se imputa à recorrente.

Na Sessão desta Segunda Câmara, do dia 22.03.91, o julgamento desta presente lide fiscal foi convertido em diligência, para a juntada do acórdão sobre decisão esperada no recurso voluntário interposto no processo relativo ao IRPJ (fls.. 80/82).

Essa diligência foi atendida, pela juntada do Acórdão de nº 105-05.891, da Colenda Quinta Câmara do Primeiro Conselho de Contribuintes, que negavam provimento ao apelo da autuada, na área do Imposto de Renda, aos fundamentos constantes desta ementa (fls. 84):

"IRPJ-SUPRIMENTO DE CAIXA. Se a pessoa jurídica não provar, com documentação hábil e idônea coincidente em datas e valores, a efetiva entrada do dinheiro e sua origem, a importância suprida será tributada como omis-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Processo n^{Ω} 11040-000.866/89-57 Acórdão n^{Ω} 202-04.774

omissão de receita.

IRPJ-OMISSÃO DE RECEITAS. PROVA. Apuração fiscal em que são tomadas as quantidades de um produto compradas, vendidas e estocadas, a partir de dados obtidos do documentário fiscal e do Livro Registro de Inventário, para o efeito de demonstrar omissões de registro contábil de vendas ou de compras. Se o levantamento está baseado em dados provados documentalmente e a conclusão sustenta-se em raciocínio lógico consistente e seguro, gerando convicção da ocorrência dos fatos apontados, serve para provar a ocorrência de omissão de registro de receitas.

IRPJ-CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANCO. A correção de parcela ainda não integralizada do capital e o retardamento no registro de bens do Ativo Permanente implicando em sua correção a menor implicam em redução indevida da receita de correção monetária."

É o relatório.

SERVICO PÚBLICO FEDERAL

Processo nº 11040-000.866/89-57 Acórdão nº 202-04.774

> VOTO DO CONSELHEIRO-RELATOR SEBASTIÃO BORGES TA-QUARY

Trata-se, a presente hipótese ora em julgamento, de exigência de FINSOCIAL/FATURAMENTO apurada com base em le -vantamento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica.

Tanto a impugnação como a informação fiscal não produziram provas. Limitaram-se a reportar aos argumentos desen volvidos nos autos do processo relativo ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (Processo nº 11040-000.862/89-04).

A infração fiscal imputada à recorrente restou com provada naquele feito (Processo nº 11040-000.862/89-04), conforme se pode verificar das cópias do Acórdão nº 105-05.891, acostada a partir de fls. 84.

Dos presentes autos cosntam cópias de peças do processo referente ao IRPJ, inclusive, do auto de infração, da decisão singular e do acórdão do Primeiro Conselho de Contri - buintes.

Mas, não consta qualquer prova capaz de infirmar a exigência de FINSOCIAL/FATURAMENTO, por omissão de receita ope

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Processo nº 11040-000.866/89-57
Acórdão nº 202-04.774

operacional verificada em suprimento de caixa de origem não com provada.

Isto posto e considerando tudo mais que dos autos consta, voto no sentido de negar provimento ao recurso voluntário, para confirmar, no todo, a decisão recorrida.

É o meu voto.

Sala das Sessões, em 08 de janeiro de 1992

SEBASTIÃO BORGES TAQUARY